



MÍDIA E PODER: DO ESTRUTURALISMO A PÓS-MODERNIDADE

Marcelo Azeredo, Maria Eduarda dos Passos

História - História do Brasil

Os processos semânticos filológicos são axiomas elementares à comunicação que permite processo civilizatório para as comunidades humanas edificarem suas estruturas cívicas fundamentais, são complexos os meandros linguísticos consolidados ao longo da história, ao longo do estudo foram considerados como certo os processos de poder sociopolíticos econômicos e culturais intrínsecos a estas estruturas, sendo essenciais para a formação e consolidação do mundo atual, pós-moderno. Os estudos da semiótica em suas múltiplas possibilidades analíticas nos permitiram pensar a linguística como elemento de poder fundador entre as civilizações humanas, assim a mídia como complexo sistema de comunicação presta serviço fundamental a manutenção ou ruptura entre os discursos predominantes entre os atores sociopolíticos e culturais do meio humano. O estruturalismo foi pensado como edificante aos processos históricos constituídos que nos trouxeram até o presente para avançar nos estudos que nos permitem estabelecer relações compreensivas para as tratativas pós-modernas a qual estamos inseridos nos contextos contemporâneos, tendo em vista as características desse contexto histórico, seus impactos no presente e futuro. Os objetivos dispostos foram de realizar pesquisas analíticas de caráter revisional bibliográfico que permitiram evidenciar e conceitualizar os termos: Mídia - Sistemas de Poder - Pós-modernidade - em suas múltiplas possibilidades de interpretação no contexto de nossas sociedades contemporâneas, com foco à educação contemporânea no colégio de Aplicação da Univali. A metodologia para as pesquisas envolvidas no projeto deu-se pelo viés de revisões bibliográficas orientadas. As análises críticas provenientes do processo dialético de confronto ideológico e teórico permitiram resultados interpretativos e consequentemente propostas de intervenção à situação problema referida, tendo como desafio ao estudante orientando adequar suas perspectivas analíticas às normativas institucionais acadêmicas. O estudo proporcionou a evidência da crise mundial mais recente e suas causas, sendo entendido que o principal foco é o emocional humano, afetando diretamente a saúde social. Junto disso, o controle midiático sobre uma grande massa, compactua com os discursos manipuladores baseados nas referências bibliográficas, afirmando ideias, formas políticas e compactuando com a ruptura da democracia, demonstrando o poder existente na pós-modernidade a partir de processos estruturais, sendo pouco analisados em um mundo de rápidas mudanças. Assim, aceleração dos avanços tecnológicos e suas consequências na margem social afetam diariamente os processos intrínsecos falados no começo do estudo.

Palavras-chave: Mídia; Sistemas de poder; pós-modernidade